

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

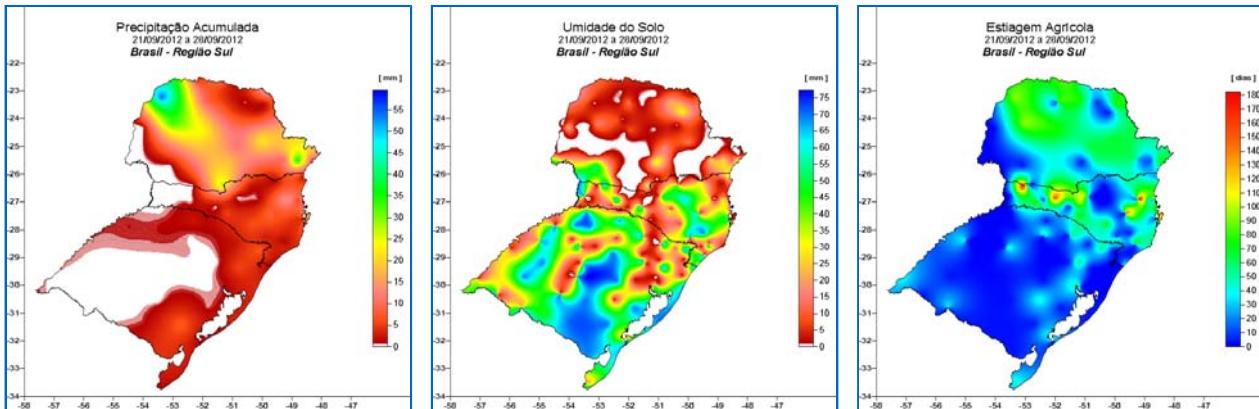
Boletim Número: 1812012

Boletim Agrometeorológico da Região Sul

Período: 21/09/2012 a 28/09/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram maiores nas proximidades de Ivaté no noroeste do Paraná com chuvas entre 45 e 55 mm. Nas áreas ao redor desta e nas proximidades de Morretes também no Paraná, as precipitações somaram de 20 a 40 mm. Na faixa entre General Carneiro e Pitanga e nas regiões de Adrianópolis e de Tibagi no Paraná os acumulados ficaram entre 10 e 20 mm. Enquanto nas áreas não citadas da região Sul, as chuvas somaram de 0 a 10 mm. Quanto à umidade do solo, na maior parte do Paraná, no oeste de Santa Catarina e nos arredores de Joinville, Canoinhas e Laguna no mesmo estado, assim como nas faixas entre Esmralda e Eldorado do Sul, entre Quarai, Uruguaiana e São Borja, entre Dilermando de Aguiar e de Boa Vista do Cadeado, entre Tuparendi e Santa Bárbara do Sul, além dos arredores de Cambará do Sul e Maquiné no Rio Grande do Sul, os teores de umidade do solo estão entre 0 e 25 mm. Já na região entre Jaguarão, Bagé, Caçapava do Sul, Agudo, Restinga Seca e Candelária no centro do Rio Grande do Sul, a cerca de Camaquã e Mostardas no leste gaúcho, na faixa entre Manoel Viana e Giruá e a cerca de Liberato Salzano no Rio Grande do Sul, nos arredores de Urubici em Santa Catarina, a umidade do solo está mais elevada, entre 60 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas mais úmidas, inclusive nas proximidades de Guaratuba e na região de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos no Paraná, a cerca de Dionísio Cerqueira em Santa Catarina e na área entre os municípios de São José, Bom Retiro, Timbó Grande, Rio dos Cedros e Taíó no mesmo estado, os teores estão entre 30 a 55 mm. Quanto à estiagem agrícola, em todo o Rio Grande do Sul, na área entre Jacinto Machado, Criciúma, Urubici, Santa Cecília, Itaiópolis, Benedito Novo e Rio do Sul, nos arredores de São José e entre Itapiranga e Dionísio Cerqueira em Santa Catarina, além das proximidades de São José dos Pinhais e Araucária, a cerca de Ribeirão do Pinhal e na faixa entre Foz do Iguaçu e Santo Antônio do Sudoeste no Paraná, há entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Campo Erê, Ponte Serrada, Blumenau e Aurora em Santa Catarina, há entre 100 e 150 dias sem chuvas desse nível. Nas áreas não citadas há de 60 a 90 dias de estiagem agrícola.

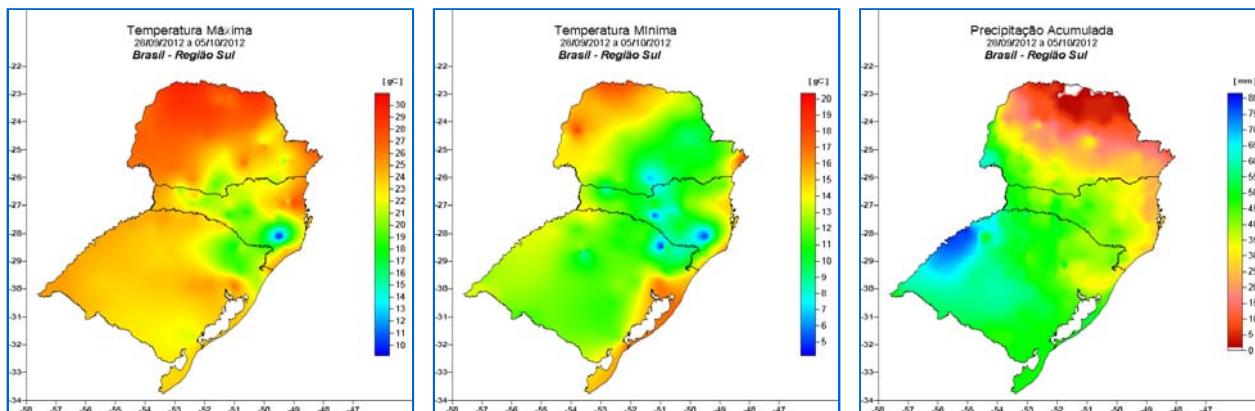
Geada surpreende e prejudica cultivo do feijão no Paraná. Agricultores do estado iniciaram o plantio da safra de feijão. Quem semeou no início do mês foi surpreendido pelo frio e pela geada. O gerente de uma fazenda levou um susto quando foi conferir o feijão plantado há menos de 15 dias. A propriedade fica em Castro, centro-sul do Paraná. A região é muito baixa e, por isso, a lavoura foi atingida por uma geada isolada fora de época. Dos 47 hectares, não sobrou praticamente nada. Mesmo assim, o gerente vai insistir na cultura e recomeçar o plantio nos próximos dias. O Paraná é o maior produtor de feijão do país, mas nesta safra, a área plantada deve ser reduzida em 12%. Na região de Ponta Grossa, essa redução deve ser ainda maior, pode chegar a 25%. Segundo o engenheiro agrônomo do Deral, isso acontece porque os produtores de feijão estão migrando para outras culturas como a soja. "O motivo maior é o risco grande que a cultura do feijão oferece", explica. Cerca de 8% da área prevista para o feijão, no Paraná, já foi plantada. Um agricultor da região resolveu apostar alto e dobrou a área de feijão. O plantio nos 210 hectares terminou há uma semana. "O clima não está ajudando, mas espero que o mercado ajude e o investimento compense", diz. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as maiores precipitações da região Sul devem ser observadas no oeste do Rio Grande do Sul, onde os acumulados devem ficar entre 55 e 75 mm. Entretanto no norte do Paraná as chuvas devem ser mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Enquanto no restante da região Sul, as precipitações devem somar de

25 a 50 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser observadas nos arredores de Urubici e de Campos Novos em Santa Catarina, nos arredores de Cruz Machado no Paraná e de Vacaria no Rio Grande do Sul, onde as mínimas devem oscilar entre 5 e 9 mm. Já no oeste do Paraná, na região entre Londrina e Paranával no norte paranaense e a cerca de Guaraqueçaba no litoral do Paraná, em todo litoral catarinense e gaúcho as mínimas devem ficar entre 14 e 18°C. No restante da região Sul, as mínimas devem oscilar entre 10 e 13°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte, no oeste e no litoral do Paraná, e na região de Joinville em Santa Catarina onde as máximas devem oscilar de 24 a 28°C. Porém nos arredores de Urubici as máximas devem ficar entre 12 e 16°C. Enquanto no restante da região Sul as máximas deverão ficar entre 17 e 23°C nos próximos dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão em toda a região Sul razoáveis e as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar entre razoáveis e desfavoráveis no período analisado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do território apresentará condições inadequadas, as áreas que deverão estar aptas a esses tratamentos devem ocorrer nas faixas entre Francisco Beltrão e Santa Helena, entre Iratí e Pitanga e nos arredores de Guaraqueçaba e Adrianópolis no Paraná, nas proximidades de Santa Vitória do Palmar, São Gabriel, Butiá, São José dos Ausentes, na área entre Soledade, Veranópolis e Água Santa no Rio Grande do Sul, além da região a cerca de São José, Criciúma, Lebon Régis e São Francisco do Sul em Santa Catarina. Quanto à irrigação, na maior parte do Paraná, no norte de Santa Catarina e a cerca de Campos Novos, Curitibanos e Campo Belo do Sul e nos arredores de Abelardo Luz em Santa Catarina, nas proximidades de Dom Pedrito e na faixa entre Barra do Quaraí e São Borja no Rio Grande do Sul, precisarão ser irrigadas, já nas outras áreas do Rio Grande do Sul, no extremo sul e extremo oeste de Santa Catarina e na faixa entre Urubici e Porto União no mesmo estado e nas proximidades de Cruz Machado, Morretes, Francisco Beltrão e Ivaté no Paraná, haverá necessidade de adição de água nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas, as áreas onde essas condições estarão favoráveis devem ocorrer na faixa entre Jaguariaí e Caçapava do Sul, nos arredores de Mostardas, Camaquá, na faixa entre São Francisco de Assis e São Luiz Gonzaga, nos arredores de Palmeira das Missões e na área entre Candelária e Barros Cassal no Rio Grande do Sul, na faixa entre Lebon Régis e Otacilio Costa e na faixa entre Bandeirante e Dionísio Cerqueira no oeste catarinense e nos arredores de Dois Vizinhos e Santa Cruz do Monte Castelo no Paraná.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO
EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO
EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO
EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MACA
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MELANCIA DE SEQUEIRO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PINUS CARIBEA
PINUS ELLIOTTII ZARC
PINUS OCARPA
PINUS TAIFDA